

## **MENSAGEM ÀS LEIGAS E AOS LEIGOS DA ARQUIDIOCESE DE MARIANA**

“A imensa maioria do povo de Deus é constituída por leigos. Ao seu serviço, está uma minoria: os ministros ordenados. Cresceu a consciência da identidade e da missão dos leigos na Igreja. Embora não suficiente, pode-se contar com um numeroso laicato, dotado de um radical sentido de comunidade e uma grande fidelidade ao compromisso da caridade, da catequese, da celebração da fé. Mas essa consciência ainda não chegou a todos os setores da Igreja e da sociedade. Em alguns casos, porque não se formaram para assumir responsabilidades importantes, noutros por não encontrar espaço nas suas Igrejas particulares para poderem exprimir-se e agir por causa dum excessivo clericalismo que os mantém à margem das decisões. Apesar de se notar uma maior participação de muitos nos ministérios laicais, este compromisso não se reflete na penetração dos valores cristãos no mundo social, político e econômico; limita-se muitas vezes às tarefas no seio da Igreja, sem um empenhamento real pela aplicação do Evangelho na transformação da sociedade. A formação dos leigos e a evangelização das categorias profissionais e intelectuais constituem um importante desafio pastoral”.

Com estas sábias palavras do Papa Francisco (*Evangelii Gaudium*, 102), quero trazer a todos os leigos e leigas da nossa Arquidiocese de Mariana minha palavra de reconhecimento e gratidão.

Celebrando, nesta Solenidade de Cristo Rei, o Dia Nacional do Laicato, bem como a abertura do Ano Vocacional e Missionário, agradecemos a cada um(a) que procura viver sua vocação batismal na família, na Igreja e na sociedade, colocando seus dons a serviço da vida e do Reino. Vocês são a grande força evangelizadora e pastoral da Igreja. Já exercem um papel fundamental na missão. Mas, como lembra Francisco, podem dar passos ainda muito maiores.

Neste tempo em que o Brasil se reveste de esperança e retoma os rumos de uma nação marcada pelo respeito à pluralidade, pela atenção aos menos favorecidos, pela busca da equidade e da justiça, a presença de vocês é fundamental. Em tempos de fanatismo religioso e conservadorismo alienante, precisamos muito de cristãs e cristãos que testemunhem uma fé libertadora. Quando se percebe uma tentação de volta a uma Igreja clerical, de muitos panos, muito incenso e pouco compromisso social, carecemos de gente que seja corajosa, ousada e comprometida com a Igreja de Jesus Cristo, que é sóbria, despojada, servidora e profética.

Gratidão imensa pelo que são e fazem! Coragem e fé para ir além! Deus as(os) abençoe!

Um abraço carregado de admiração e fraternura.

Pe. José Antonio de Oliveira.